

**SEP
EX!** 2024

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

OS PAULOS HONÓRIOS DE ALAGOAS: UMA ANÁLISE DA MASCULINIDADE HEGEMÔNICA CABRA MACHO

Ericlis Roberto Aguiar dos, SANTOS¹, Augusto Ferreira Ramos, FILHO²,

¹ Graduando em Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas
(UNEAL); ericlis@alunos.uneal.edu.br

² Doutor em Administração pela UFPB. Líder do Grupo de Estudo e
Pesquisa em Gênero e Comportamento - GEPGEC, Brasil. E-mail:
augusto.filho@uneal.edu.br

RESUMO

Este resumo trata da investigação da masculinidade hegemônica cabra macho a partir do romance São Bernardo de Graciliano Ramos publicado em 1934. O trabalho analisa a expressão da masculinidade Cabra Macho no estado de Alagoas através das falas dos homens hegemônicos Alagoanos. Assim, esta hegemonia masculina se constrói na ótica da heterossexualidade, cisgenaridade, branquitude, riqueza e virilidade (De Los Santos Rodriguez, 2019). Esta pesquisa se configura no paradigma interpretativista, por uma abordagem fenomenológica. A captação de dados, deu-se através de uma entrevista semi-estruturada e ocorreram com oito homens distribuídos entre agreste e alto sertão alagoano. A característica dada a masculinidade cabra macho por Alfredo e por Ricardo, parte da visão do cangaceiro Lampião, mencionando a ignorância e a brutalidade das ações de seu bando no Nordeste. Alfredo relatou sobre a possessividade desses homens com suas parceiras e os problemas que ser cabra macho pode causar. A característica mais mencionada foi a de ser trabalhador; valente, humilde, ser namorador, ter caráter, e, também, sobre a proteção e a providência alimentícia e financeira da

SEPEX! 2024

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

família. Na característica do ser trabalhador, o entrevistado Lucas fala que há também mulheres cabra macho, que assumem esses papéis perante a sociedade. Sobre a saúde mental desses homens cabra macho, mostrou-se ser um tópico bem dividido, a maioria demonstrou ter pouco entendimento sobre a saúde mental masculina. Lucas parece desacreditar que a vivência cabra macho influencia à saúde, mesmo que em outro momento relatou um trauma, no qual seu pai o fez correr, chorando, por 3 quilômetros quando criança, para ensiná-lo a respeitá-lo. Nivaldo, falou sobre sempre ser forte e a falta de autoestima de ser cabra macho, da violência para defender as namoradas, as terras. Nivaldo ainda descaracteriza o ser cabra macho quando assume uma postura cangaceira, na qual, segundo sua opinião, quando o homem mata, rouba para bem próprio, ele deixa de ser cabra macho. As influências para a perpetuação da masculinidade cabra macho na maioria das respostas veio principalmente de suas famílias, de costumes e da cultura. Lucas relata a mudança que vê da criação dos filhos antigamente para a criação de seus filhos, cita por exemplo a tecnologia como principal dificuldade para essa perpetuação, mas que tentará educar seu filho como seu pai o criou. Pedro em suas respostas diz que suas influências vinham de casa, mas acredita que essas influências estão esvaziando, da família, da escola e da sociedade. Por esta pesquisa percebe-se uma lacuna nos estudos sobre a masculinidade cabra macho alagoana, se faz necessário mais pesquisas para a compreensão da historicidade das masculinidades e como elas corroboram para a repressão que a masculinidade hegemônica causa sobre si e outras performances de gêneros. Os relatos aqui elucidados mostram uma pequena fração das problemáticas vivenciadas pelos homens cabra macho quando incorporam na suas vidas práticas cotidianas para alcançar uma hegemonia que não os contemplam.

Palavras-chave: Literatura. Virilidade. Cultura. Diversidade.